

ÍNDICE

Elba , uma pastora no Mesolítico?	11
Décimo Júnio Bruto “Galaico” , Roma à procura do ouro da <i>Gallaecia</i>	15
Apana , uma céltica supertamárica romanizada	19
Prisciliano , um dissidente e renovador sociorreligioso	23
Egéria , a nossa turista bíblica nos fins do Império Romano	27
Paulo Orósio , um erudito galaico a construir a Igreja Romana com Agostinho	31
Martinho de Dume , o clérigo panónio designado para cristianizar os pagãos galaicos	35
Fruutuoso de Braga , um monge visigodo a (re)organizar o monacato galaico	39
Adosinda , uma soberana constrangida a filha, irmã, tia e esposa de reis	43
Ramiro I , o primeiro rei galego em Oviedo	47
Rosendo , aristocrata, bispo, abade de Cela Nova e santo	51
Sancha , tornou rei Fernando I, instalando os Ximenes na Galécia	55
Diego Pais , o bispo que confrontou a imposição do rito romano	59
Urraca , uma rainha abalada pelas discórdias familiares e a guerra	65
Berenguela , a mulher que atou a Galiza com Castela	69
Maria Balteira , mulher e soldadeira nas cortes trovadorescas	73
Inês de Castro , namorada dum rei e moeda de troca da política ibérica	77
Fernão Peres de Andrade , entre a lealdade ao seu senhor e à identidade atlântica	81

Pedro Madruga, o estratega nobiliárquico que derrotou as Irmandades	85
Sarmiento de Gamboa, homem de guerra, feiticeiro, navegante, aventureiro e diplomata do seu rei	89
Maria Solinho, mártir da intolerância e a eterna cobiça dos poderosos	93
Maria Pita, uma mulher do povo erigida em mito	97
Conde de Gondomar, um galego na corte do rei de Castela	99
O Padre Luís Lousada, um filósofo ilustrado esquecido	101
Padre Sarmiento, o ilustrado que recuperou a memória, quase perdida, da identidade galega	105
Marquês de Sargadelos, a modernização face à sobrevivência dos pobres (e as manobras interesseiras de certos ricos)	109
Vicente Vasques Queipo, as tábuas de logaritmos	113
Joana da Veiga, mulher de vanguarda nos alvares do liberalismo galego (e bem mais além)	117
Concepción Arenal, a penalista debruçada sobre os humildes e desvalidos	121
Eugénio Monteiro Rios, algo mais do que um grão-cacique	125
Manuel Murguía, o berço da nação	129
Paulo Igrejas Posse, o tipógrafo educador de multidões	133
Enrique Peinador, um empresário galeguista promotor da nossa cultura	137
Santiago Casares Quiroga, o político malfadado	141
Pedro Barrié de la Maza, promotor industrial e <i>factotum</i> do franquismo na Galiza	147
Ernestina Outeiro Sestelo, a mestra exemplar que o franquismo malbaratou	151
Prazeres Castelhanos, a dignidade de uma mulher dilacerada que, pola paz, teria de fazer a guerra	155

Álvaro das Casas Branco , a poliédrica (e complexa) personalidade dum prolífico escritor galego	159
Bibiano F. O. Tafall , o científico universal que a Galiza perdeu ..	163
Maruja Mallo , artista, mulher de mundo e feminista de arromba-navios na escura noite do fascismo	169
Plácido Castro , a internacionalização da Galiza	173
Alexandre Bóveda , inteligência e generosidade ao serviço da Autonomia galega	177
Jesus Liste Forjão , o canteiro de Calo virado general	183
Lola Branco e Carmen Pesqueira, A Capirota , as fuziladas que sobreviveram no tempo	187
Henriqueta Outeiro Branco , a militante antifascista que acabou por viver fora do seu tempo	191
Ricardo Carvalho Calero , por intelectual honrado e por reintegracionista... arrenegado seja!	195
Ernesto Guerra da Cal , independentista, reintegracionista e republicano	199
Amparo Alvajar , a moça rebelde que tanto amou a Galiza... como para a ela não querer regressar mais	203
Manuel Maria , o grande bardo da pátria	207
Xosé Ramón Reboiras Noia , a entrega militante sem trégua por uma Galiza libertada	211
Elas	217
Personagens e autores	219
Notas das imagens	221